



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

03 de abril de 2017

Notícias do Dia
Capa e Especial
"Apreensão na hora de estudar"

Apreensão na hora de estudar / UFSC / Assaltos / Crimes / Violência / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / Emanuela Maestri de Souza / Eleonora / Iria Maestri / Naiana Carvalho / Thiago Costa / Leandro Luiz de Oliveira / Vigilantes / Tecnologia / Energia solar / Câmeras de segurança / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Secretaria de Segurança Institucional / Monitoramento / Sistemas de alarme



Casos de violência caíram, mas medo de assaltos segue

UFSC

Insegurança ronda o campus da universidade

PÁGINA 3

Aprensão na hora de estudar

Apesar de histórico apontar estabilização e redução de casos, alunos da UFSC temem os assaltos

DARIELE GOMES

dariele.gomes@noticiasodia.com.br

Os relatos de crimes do dia a dia comprovam que o número de casos de violência em Florianópolis aumentou neste ano comparado ao mesmo período de 2016 e, consequentemente, as ocorrências dentro dos espaços da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) também se tornaram mais evidentes.

A jovem estudante de matemática Emanuela Maestri de Souza, de 18 anos, recentemente viveu momentos de tensão sob a mira de um assaltante que estava dentro do prédio em que havia terminado de assistir a uma aula na UFSC. Segundo relatos da mãe, Eleonora Iria Maestri, de 45 anos, a filha e uma amiga fechavam a sala de aula na segunda-feira à noite do último dia 20, quando foram abordadas por um rapaz que exigiu os aparelhos celulares das jovens. A amiga reagiu e foi agredida pelo assaltante. "Sempre orientei minha filha a nunca reagir numa situação dessa, e ela entregou o celular ao bandido. Logo a amiga, apavorada, resistiu e não entregou, acabou sendo agredida com socos na nuca. É lamentável vivermos isso dentro de um espaço de ensino", diz a mãe da jovem. Eleonora diz ainda que não é neurótica quanto aos passos da filha, mas que fica preocupada cada vez que a jovem vai para a universidade. "À noite ela não estuda mais. Eu já entrei à noite lá e vi que é inseguro. As orientações para ela se cuidar continuam", completa a mãe.

Emanuela ficou com receio de andar dentro da UFSC depois do ocorrido, mas ressalta que é preciso seguir. "A gente fica um pouco traumatizada, mas não dá para se deixar levar por isso. Preciso seguir com meus estudos. Estou mais tranquila também porque as câmeras de segurança identificaram o rosto do rapaz e uma semana depois ele foi preso", relata a jovem. ●

“

A gente fica um pouco traumatizada, mas não dá para se deixar levar por isso. Preciso seguir com meus estudos.”

Emanuela Maestri de Souza, estudante que foi assaltada no campus



Estudantes redobram cuidados no campus, como evitar lugares mal iluminados e com pouca movimentação



Naiana Carvalho e Thiago Costa acham a segurança razoável

“Desconfio de todos que passam por mim”, diz aluno

■ A estudante de letras italiano Naiana Carvalho, de 20 anos, diz que considera razoável a segurança na universidade. "Nunca sofri nenhum assalto aqui, ainda. Procuro não dar mole para o azar", diz ela. Já o estudante do curso de ciência da computação Thiago Costa, de 22 anos, diz que às vezes tem aula à noite, e que redobra o cuidado. "Procuro caminhos mais iluminados, com mais movimentação de pessoas, não levo nada de valor, e infelizmente, desconfio de todos que passam por mim", diz Costa.

O reitor da UFSC, Luiz Carlos Cancellier, disse que o diagnóstico da Secretaria de Segurança Institucional aponta que no conjunto de ocorrências como furtos, arrombamentos e ameaças houve a estabilização ou redução. "Não se pode falar em evolução no número de casos a partir de circunstâncias eventuais, sem levar em conta a série histórica", diz ele. Cancellier destaca ações, como a melhoria da iluminação. "A primeira ação foi a criação de uma secretaria, com status de Pró-Reitoria, voltada à política de segurança. Depois ações voltadas à melhoria no monitoramento por câmeras. Além disso, o incremento em sistemas de alarme de intrusão com 4.500 salas protegidas, aumento de rondas com as viaturas da SSI, contratação de 102 porteiros, reposicionamento e melhoria do sistema de rádio comunicação facilitando e agilizando os atendimentos da segurança".

Monitoramento 24 horas

■ O secretário de Segurança Institucional da UFSC, Leandro Luiz de Oliveira, garante que a UFSC não mede esforços para oferecer segurança em todas as suas unidades. "Estamos sempre trabalhando para garantir a segurança dos alunos e colegas dentro do espaço universitário e em torno dele. Porém, tudo gira em torno de orçamento. O último concurso para vigilantes foi em 1994, com isso o serviço terceirizado vem aumentando, e com isso a grande rotatividade de prestadores também", explica Oliveira.

O monitoramento no campus é feito 24 horas e conta com 198

funcionários terceirizados e 40 efetivos. "Estamos começando a investir em tecnologia para garantir segurança, como substituir a energia elétrica da iluminação por energia solar, câmeras de segurança, que já chegam a 1300 equipamentos. Hoje já temos imagens dos outros campus, em tempo real", diz.

Oliveira conta que é feito um trabalho para orientar os alunos quanto à segurança, como a distribuição anual de cartilha com dicas e também há de um grupo de conversas no WhatsApp, que faz parte do programa Vizininho Solidário.

Diário Catarinense
Anexo
"Ícone na capital"

Ícone na capital / Ney Matogrosso / Florianópolis / Atento aos Sinais /
Centro de Cultura e Eventos / Universidade Federal de Santa Catarina /
Trindade

AGENDA DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2017

Editora: Cris Vieira
anexo@diariocatarinense.com.br
(48) 3216-3527

ANEXO

ÍCONE NA CAPITAL

NEY MATOGROSSO
Depois de quatro anos, o cantor volta a Florianópolis para apresentar a turnê *Atento aos Sinais*. Expectativa é de casa cheia.

Quando: amanhã, a partir das 21h

Onde: Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina (Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade)

Quanto: R\$280 (últimos ingressos). Disponíveis online no site Blueticket e na Loja Blueticket do Beiramar Shopping. **Desconto de até R\$40 para sócio e acompanhante do Clube do Assinante** na compra do ingresso antecipado.

DESCONTO DE ATÉ
R\$40

Clube do Assinante

A SEMANA É
de sertanejo de primeira em diversas cidades do Estado. Fernando & Sorocaba, Bruno & Marrone, Victor & Leo e Lucas Lucco farão shows por aqui. Na Capital, Ney Matogrosso se apresenta amanhã e a paraense Dona Onete no sábado.

MARCOS HERMES, DIVULGAÇÃO



Diário Catarinense - Sua Vida
 "Direitos dos idosos sob risco em SC"

Direitos dos idosos sob risco em SC / Cidadania / Tribunal de Contas do Estado / Auditoria / Violência / Idoso / Santa Catarina / TCE / Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação / Conselho Estadual do Idoso / Raimundo Colombo / Nelson Serpa / Wilson Rogério Wan-Dall / Envelhecimento / Núcleo de Estudos da Terceira Idade / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos / Federação Catarinense de Municípios / Coordenadoria Estadual do Idoso / Florianópolis / São José / Biguaçu / Itajaí / Organização Mundial da Saúde / OMS / Brasil / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / IBGE / Estatuto do Idoso / Marília Celina Felício Fragoso / Patrícia Maria Zimmermann D'Avila / Coordenadoria das Delegacias de Proteção à Criança, ao Adolescente, Mulher e ao Idoso de Santa Catarina / Fundo Municipal do Idoso / Honorato Tomelin

DIREITOS DOS IDOSOS

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO aponta em auditoria falta de acompanhamento às denúncias de violência praticadas contra pessoas com mais de 60 anos no Estado, além de ausência de critérios em repasses de recursos para programas municipais que atendam a essa parcela da população

ANGELA BASTOS
 angela.bastos@diariocatarinense.com.br

A assistência ao idoso vai mal das pernas em Santa Catarina. Falta diagnóstico da situação, existem deficiências no acompanhamento das denúncias de violência, entidades de assistência não são fiscalizadas. Além disso, o Estado não tem critérios específicos para o repasse de recursos aos municípios. É baixo o percentual de recursos destinados ao atendimento em relação ao orçamento da assistência social, porém alto o percentual de recursos orçados e não executados. As distorções foram levantadas em auditoria operacional do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Por causa disso, a Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação e o Conselho Estadual do Idoso terão de encaminhar ao TCE planos com ações, estabelecendo atividades, prazos e responsáveis para a regularização do que foi identificado pelos auditores. Por não ser decisão definitiva, há prazos para as respostas. A decisão número 160 foi aprovada em 20 de março e deve ser publicada no Diário Oficial do TCE em 20 de abril. A partir daí, a secretaria e o conselho terão até 17 de agosto para encaminhar planos de ações.

As respostas serão analisadas e, conforme o conteúdo, providências serão tomadas. Os resultados do que foi levantado seguem para o governador Raimundo Colombo, o secretário da Casa Civil, Nelson Serpa, a Assembleia Legislativa e o Ministério Público.

— As determinações e recomendações propostas têm o objetivo de melhor proteger os interesses dos idosos — sugere o conselheiro e relator Wilson Rogério Wan-Dall.

A auditoria do TCE levou em conta três questões básicas. A primeira, se as atividades de planejamento, execução, monitoramento e avaliação adotadas pela Secretaria de Estado de Assistência Social contribuem para o atendimento das políticas públicas. Em segundo lugar, se o Conselho Estadual do

Idoso exerce a competência de acompanhar, fiscalizar e avaliar as políticas públicas. Por último, se os recursos disponibilizados pela secretaria estão de acordo com a legislação.

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO EXIGIRÁ MAIS ATENÇÃO

Além de ouvir funcionários da secretaria integrantes do conselho, os auditores buscaram o Núcleo de Estudos da Terceira Idade, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Coordenadoria do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos e o Ministério Público. Os auditores também conversaram com representantes da Federação Catarinense de Municípios, Coordenadoria Estadual do Idoso, secretarias municipais de assistência social de Florianópolis, São José, Biguaçu e Itajaí e conselhos municipais do idoso de Florianópolis, São José e Itajaí. A auditoria começou em outubro de 2014 e terminou em fevereiro de 2015.

A auditoria fez um estudo com dados e estatísticas sobre o envelhecimento populacional, como estimativas da Organização Mundial da Saúde. Em 1980, de cada 100 brasileiros, seis tinham mais de 60 anos. Hoje, são 14. A OMS projeta o Brasil de 2025 como o sexto país em número de idosos. Dentro de oito anos, serão 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o número de habitantes com mais de 60 anos aumentou de 3,3 milhões de brasileiros (4,7% da população), em 1960, para cerca de 20,5 milhões (10,8%), em 2010.

Essa realidade faz com que os auditores defendam a obrigação do poder público, ao lado de família, comunidade e sociedade, para assegurar prioridades ao idoso e garantir o direito à vida, à saúde, à alimentação, além de outros itens, como convivência familiar e comunitária.

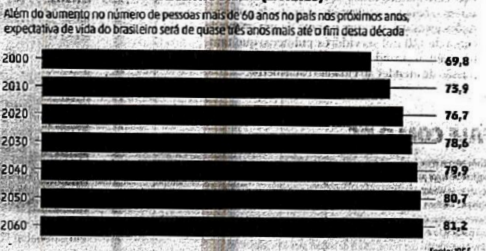
Mas para que essa garantia ocorra, são esperadas ações na formulação e execução de políticas sociais públicas relacionadas à proteção, como estabelece o Estatuto do Idoso.



POPULAÇÃO DE PESSOAS COM MAIS DE 60 ANOS EM SC
 Dados dos Censos e estimativas do IBGE e projeção do órgão para os próximos anos



EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER NO BRASIL (EM ANOS)



SOB RISCO EM SC

Dói

Eu não entendia direito o que estava acontecendo. Só sei que a cada mês o salário da aposentadoria vinha menor. E eu pensando: será que é o governo? Será que é o banco que está comendo o meu salário? Eu tenho 82 anos e nunca tinha passado necessidade. Nem quando era casado com minha esposa, já falecida. Do primeiro empréstimo eu estava ciente. Mas dos outros que fizeram em meu nome, não. Quando vi, meu salário encolheu tanto que faltou dinheiro até para comprar remédio. Eu tenho idade, mas estou lúcida, sei o quanto ganhava e o quanto recebia. Só desconfiamos agora. Antes, eu morava com outro filho em uma cidade longe de Florianópolis. De certo foram eles (familiares), pois era empréstimo vinculado à aposentadoria. Dizem que a prestação não ultrapassa 30% do que a gente recebe. Mas no meu caso não foi bem assim. Acho que fizeram um empréstimo, depois um outro em cima do primeiro, e a coisa ficou sem controle. Mas criei coragem e fomos à delegacia de polícia contar o que tinha acontecido. Não é simples passar por isso neste momento da vida. Ainda mais por envolver a família da gente. Dói.

Depoimento de idoso de 82 anos extraído de inquérito da Polícia Civil deste ano

Casos de violência sem acompanhamento adequado

O acompanhamento dos casos de violência contra o idoso é um dos problemas levantados na auditoria do TCE. Denúncias encaminhadas ao Disque 100 foram parcialmente acompanhadas. Mas com atraso de até três meses. Observada ainda falha no arquivamento, acompanhamento e no controle do relatado dentro do próprio Conselho Estadual do Idoso, que funciona no prédio da Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social.

- Temos um problema sério que é a falta de pessoal. Exceto os representantes governamentais que recebem por serem servidores públicos, os demais são indicados por entidades. O trabalho é voluntário e isso acaba por refletir nos horários disponíveis - diz a presidente Marília Celina Felício Fragoso.

Quando se trata de denúncia, a primeira coisa que vem à cabeça são maus-

tratos físicos e psicológicos. Mas os idosos são cada vez mais vítimas de outro tipo de crime, aqueles ligados ao financeiro. Outro agravante: o autor é uma pessoa próxima, quase sempre familiar. A observação é da delegada de polícia Patrícia Maria Zimmermann D'Ávila, da Coordenadoria das Delegacias de Proteção à Criança, ao Adolescente, Mulher e ao Idoso de Santa Catarina.

- Temos dificuldades em obter provas para prosseguir na investigação, pois o idoso tem medo ou é coagido a silenciar por causa das ameaças de ser expulso de casa ou levado para um abrigo - afirma Patrícia.

A delegada explica que instituições que acolhem idosos têm ajudado a esclarecer muitos casos de exploração, pois percebem que eles estão praticamente sem salário:

- Quando a gente vai ver, é por que

fizeram empréstimo consignado em nome do aposentado, que muitas vezes nem sabia - observa.

Outros dados incluídos na auditoria evidenciam o quanto a política estadual do idoso é deficiente. Dos 295 municípios do Estado, só em 166 existem conselhos municipais. Em 14 está instituído o Fundo Municipal do Idoso. Para os cerca de 4 mil idosos acolhidos em instituições, há 1,3 mil na fila de espera.

- O primeiro passo será encaminhar para a Assembleia Legislativa a criação do Fundo Estadual do Idoso. Com isso, a exemplo do que ocorre com a infância, empresas poderão destituir no Imposto de Renda. Sem parcerias, não tem como a secretaria, com orçamento cada vez menor devido à conjuntura, estruturar o Conselho Estadual do Idoso - argumenta o engenheiro Honorato Tomelin, da coordenadoria do Idoso.

NÚMEROS DA REDE DE ATENDIMENTO DISPONÍVEL EM MUNICÍPIOS DE SC

352 Centros de Referência de Assistência Social (Cras)

279 Municípios com Cras

87 Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)

80 Municípios com Creas

166 Municípios com Conselho Municipal do Idoso

14 Municípios com Fundo Municipal do Idoso criado

141 Instituições de Longa Permanência para Idosos

4.095 Idosos acolhidos

1.299 Fila de espera para acolhimento nessas instituições

529 Denúncias pelo Disque 100 relacionadas a idosos

22.663 Idosos que receberam um salário mínimo pelo Benefício de Prestação Continuada

MEDIDAS EXIGIDAS DO PODER PÚBLICO PARA SOLUCIONAR FALHAS IDENTIFICADAS

O TCE estipulou providências que devem ser tomadas pela Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação e pelo Conselho do Idoso. Os órgãos têm até agosto para entregar um plano de ação

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO

- Elaborar diagnóstico da situação do idoso no Estado em conjunto com o Conselho Estadual do Idoso
- Implantar sistema estadual de informação social para gestão, monitoramento e avaliação
- Disponibilizar ao Conselho Estadual do Idoso os dados e indicadores do sistema estadual de informação social para gestão, monitoramento e avaliação, quando implantado
- Disponibilizar pessoal ao Conselho Estadual do Idoso, dentre servidores públicos efetivos do Estado ou à sua disposição, a fim de compor a sua Secretaria Executiva
- Disponibilizar orçamento para programa de manutenção das atividades do Conselho Estadual do Idoso para fazer frente às despesas correntes e de pessoal

- Criar o Fundo Estadual do Idoso
- Apoiar financeiramente os municípios para regulamentação das instituições de longa permanência não inscritas nos Conselhos Municipais ou Estadual do Idoso
- Incrementar gradualmente os recursos destinados à assistência ao idoso no orçamento da Secretaria de Assistência Social
- Garantir o aumento do percentual de execução orçamentária das políticas públicas de assistência social ao idoso em Santa Catarina

CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO

- Elaborar diagnóstico da situação do idoso no Estado em conjunto com a Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação
- Promover a implementação do Selo Amigo do Idoso, constituindo equipes permanentes de avaliação das entidades de assistência ao idoso, em conjunto com a Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, além de cooperação com os demais órgãos competentes do Estado

- Acompanhar em tempo hábil e periodicamente as denúncias de violência contra idosos em Santa Catarina
- Realizar o cadastramento e atualização de todas as entidades que atendem idosos no Estado, asilares e não-asilares
- Elaborar resolução de fiscalização das entidades de assistência ao idoso no Estado
- Realizar a inscrição de todas as entidades de assistência dos municípios que não têm Conselho Municipal do Idoso

Diário Catarinense
Alta Complexidade

“HU terá exames para pacientes com epilepsias”

HU terá exames para pacientes com epilepsias / Secretaria de Estado da Saúde / Universidade Federal de Santa Catarina / Convênio / Neurofisiologia / Hospital Universitário / Santa Catarina / Sistema Único de Saúde / SUS

ALTA COMPLEXIDADE

HU terá exames para pacientes com epilepsia

A Secretaria de Estado da Saúde e a Universidade Federal de Santa Catarina assinaram o termo de compromisso de convênio para a reativação do serviço de neurofisiologia do Hospital Universitário (HU), responsável pelo tratamento de pacientes com epilepsia. A partir da reforma da unidade, que deve ser concluída até o segundo semestre, o HU começa a oferecer exames de alta complexidade a pessoas com epilepsia.

Mais de 120 pacientes com epilepsias de difícil controle são atendidos mensalmente no ambulatório do HU. Eles vêm de várias partes do Estado e aguardam o exame de vídeo eletroencefalograma (vídeo EEG). Com a reforma, a unidade será a única de Santa Catarina a oferecer esse exame pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

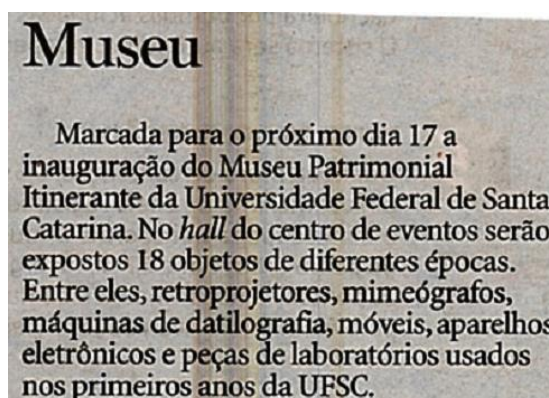
Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Museu"

Museu / Museu Patrimonial Itinerante / Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Cultura e Eventos / UFSC



A Notícia
Moacir Pereira
"Museu"

Museu / Museu Patrimonial Itinerante / Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Cultura e Eventos / UFSC



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Na UFSC estudantes receiam assaltos e violência, apesar de histórico não aumentar aumento](#)

[UFSC abre sete vagas para professores substitutos](#)

[UFSC terá inscrições para Processo Seletivo de docentes](#)

[Auditoria do Tribunal de Contas aponta falhas na assistência aos idosos em Santa Catarina](#)

[Equiparação de efeitos de união estável a casamento está em debate](#)

[Drones devem auxiliar na segurança do campus da Trindade da UFSC](#)

[UFSC passa a contar com drones para ajudar no monitoramento da unidade](#)

[UFSC inaugura museu patrimonial com objetos que narram a história da universidade](#)

[Não corra, não amarre, não corte. Se picado por cobra, vá ao médico](#)

[UFSC inaugura museu patrimonial com objetos que narram a história da universidade](#)

[Universidades devem criar plano de internacionalização para ter bolsas do novo Ciência Sem Fronteiras](#)

[Universidades devem criar plano de internacionalização para ter bolsas do novo Ciência Sem Fronteiras](#)